VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 3, n. 43, 02 julho 1939, 6p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO III — DIAMANTINA, 2 DE JULHO DE 1939 — NUMERO 43

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $300
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:
Na 1ª. pagina . . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

ATTENÇÃO!—Todos os assignantes que pagaram sua assignatura do 3º anno ainda não vencido, terão direito a receber a "Vóz de Diamantina" até o seu numero 52.

Para os novos assignantes, a assignatura já custa 20$000 por anno e 10$ por semestre.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

SANTA CASA DE CARIDADE EM DIAMANTINA

—O DIA DA CARIDADE—

HOJE LEILÃO DE PRENDAS

Realiza-se, hoje, á noite, á Praça Conselheiro Matta Machado, o costumado LEILÃO annual, em beneficio da nossa **SANTA CASA DE CARIDADE,** estabelecimento modelar e que grandes beneficios presta aos pobres doentes desta cidade e região.

Obra de grande alcance social, e de caridade geral, a Santa Casa de nossa cidade reclama a attenção das almas generosas, dos bons corações, para que possa sempre cumprir sua missão de amparo aos pobres enfermos, desherdados da sorte.

MALES DA SOCIEDADE

A sociedade actual sente-se abalada nos seus fundamentos, e deseja com anciedade novo horizonte de vida e um remedio efficaz, prompto, para os grandes males que a affligem e corrompem.

Mas, onde está o remedio?

Na restauração dos principios christãos, no regimen da fé, na observação dos mandamentos de Jesus Christo e de sua Igreja, santa e sabia.

A lei civil nunca poderá, só por si, mantér na ordem o operario, nem obrigar o patrão a cumprir os seus deveres de justiça e caridade.

Toda força humana não chegará para assegurar a paz e intimidar o conspirador. Não basta a força material, a força externa: é precisa e indispensavel a força da consciencia.

Os homens de hoje vão se esquecendo de Deus e da vida futura, desde que uma philosophia materialista lhes assaltou os espiritos e lhes apontou a campa, como termo absoluto do ser humano.

Urge é que se accenda novamente nesses espiritos transviados a luz da fé e o pharol da consciencia. Ahi é que está o remedio supremo e unico para os males que affligem essa mesma sociedade.

A razão é que fez o ogoismo, e o egoista foi que fez o conspirador.

O BOM EXEMPLO È UM MESTRE MUDO: DÁ LIÇÕES SEM REGRAS E COM RESULTADO SEMPRE PROFICUO.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Julho

Como de costume haverá, na proxima terça-feira, 4 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após o acto, seguirão a benção do SS. Sacramento e a benção dos pães para os pobres.

A terça-feira consagrada ao portentoso Santo, arauto de Christo, é o dia especial, de preferencia, para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos ou promessas, assim como agradecerem os favores recebidos do prodigioso S. Antonio.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Mez do Sagrado Coração de Jesus

Encerra-se hoje, com todo esplendor a devota festa do SS. Coração de Jesus, havendo, na Cathedral, Missa cantada, procissão, sermão e benção solenne do SS. Sacramento.

Festa de S. Isabel

Como de costume, na Capella da Santa Casa de Ca-Caridade, desta cidade, se realizará, no dia 4 do corrente, terça-feira proxima, a festa de sua Padroeira S. Isabel, rainha de Portugal.

Durante o dia, o modelar estabelecimento será franqueado á visitação publica.

Ninguem avalia tanto o nosso merecimento, como o nosso amôr proprio.—MARICÁ.

O CASO DO MERCADO

A população de Diamantina, representada por todas as classes de sua sociedade, acaba de tomar uma feliz iniciativa, organizando um memorial ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, appellando para o seu espirito esclarecido e justo de Chefe da Nação, no sentido de conseguir que seja demolido o nosso desageitado e insalubre mercado, para, no seu terreno, ser construido o predio dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Esse gesto patriotico revela a vontade fórte, a altivez deste povo, que não se deixa levar pela apathia, em detrimento dos interesses da terra natal.

O seu mercado, de construcção rustica, aspecto sombrio e indecoroso, não póde aqui ficar eternizado a titulo de monumento historico e artistico, em prejuizo da bôa locação do predio dos Correios e Telegraphos.

Não vivemos na roça, e o nosso povo reclama, não é de hoje, dos poderes municipaes, a construcção de um novo edificio, com todos os requisitos de hygiene, em substituição áquelle casarão infecto e irremodelavel, porque não se conseguirá jamais o seu saneamento, sem elevar o seu telhado em ruina, e arrancar aquella calçada roliça e ennegrecida pelo fumo, de modo a ladrilhal-o ou cimental-o, facilitando a sua lavagem diaria e ás desinfecções sempre que fôrem necessarias.

Sendo conservado como monumento historico e artistico, como o considera o Serviço do Patrimonio Nacional, continuará elle, toda a vida, como chiqueiro miasmatico, pestifero e repellente. E nós que sejámos os eternos porcos?...

Diamantina tem muita razão e, por isso, o seu povo dirige-se ao Supremo Chefe da Nação, nos seguintes termos, supplicando magnanimidade e mercê:

«Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, M. D. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

A população da Cidade de Diamantina, E. de Minas Geraes, representada por todas as classes sociaes que este subscrevem, julgando prejudicada sua terra natal com o parecer do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, que considerou o Mercado Municipal de Diamantina obra rara, de bôa architectura, e incluida no tombamento em conjunto da area urbana desta cidade, em face do estabelecido no decreto-lei n. 25, de 30 de Novembro de 1937:

Considerando que esse edificio é de construcção rustica, mal acabado e sem nenhuma arte, que nada tem de antigo, nem tão pouco de historico e artistico, pois foi construido ha menos de 50 annos;

Considerando que esse proprio municipal foi doado á União, por escriptura publica, muito antes da vigencia do citado decreto, com a condição de ser o mesmo demolido e em seu terreno ser construido o novo predio para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, que não póde funccionar em velho edificio acanhado e que não comporta as duas repartições fundidas;

Considerando, finalmente, que a Prefeitura Municipal, não possuindo no centro, nem em logar mais proximo do coração da cidade, um local para o levantamento do predio, por cuja construcção, com urgencia, tanto se empenha o benemerito Sr. Director Geral dos Correios e Telegraphos, Capm. Mario José de Faria Lemos:

Vem appellar para o espirito elevado, patriotico, esclarecido e recto de V. Exc., solicitando permissão para que seja demolido, quanto antes, o imprestavel predio, em estado de ruina, e fóco insalubre, condemnado pela Saúde Publica desta cidade, por ser o unico local mais no centro, de que dispõe a Prefeitura, para nelle ser construido o proprio nacional dos Correios e Telegraphos.

Confiada, pois, na justiça e magnanimidade de V. Exc., espera ser attendida e

R. Mcê.

Diamantina, 24 de Junho de 1939.»

Seguem-se as assignaturas, com as firmas todas reconhecidas.

O direito consta de tres preceitos: Viver honestamente; a ninguem offender; dar a cada um o que é seu.

FELICITAÇÕES

A' "VÓZ DE DIAMANTINA"

Agradecidos, continuamos a reproduzir, sobremaneira sensibilizados, as felicitações recebidas pelo reapparecimento desta folha:

De Agua Bôa, recebemos o seguinte telegramma do Revmo. Padre Alexandrino Cordeiro da Luz, sacerdote do nosso coração, e que brilha pelas suas virtudes, bondade e cultura:

«Agua Bôa, 21.
José Neves.
Diamantina.

Só hoje li brilhante "Vóz", surgindo novamente. Votos meus longa vida valente orgão imprensa. Parabens!

Padre Alexandrino.»

Do illustre e querido amigo, Dr. Telles de Menes, residente em Bello Horizonte, recebemos attencioso cartão de felicitações.

—Do Rio, egualmente, nos felicita a prezada conterranea, Senhorinha Maria Siqueira.

—De Corintho, o nosso prezado, velho amigo e conterraneo, sr. José Lopes Pacheco, muito digno funccionario da Central do Brasil, dirige-nos carinhosa carta de cumprimentos, cheia de captivantes expressões.

Do nosso conterraneo e amigo, dr. Francisco de Oliveira Lessa, residente em Guaxupé, recebemos attenciosa carta de parabens, pelo reapparecimento desta folha.

Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

Do prof. José Fróes, pertencente ao illustrado corpo docente da Escola Normal de Peçanha, recebemos sinceras felicitações, que muito nos sensibilizaram.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant Snooker

"O Dia da Caridade"

Realiza-se hoje, á praça Conselheiro Matta, o leilão annual, em beneficio da benemerita Santa Casa de Caridade, desta cidade.

Essa grandiosa instituição, que tão grandes beneficios presta aos doentes pobres, desvalidos, recorre aos seus dignos irmãos e ás pessôas caridosas, solicitando, de cada uma, a sua prenda, que poderá ser entregue a qualquer dos organizadores da festa.

Sempre depois da tormenta, a bonança.

A CASA DO CORAÇÃO

(Trad. de Gœthe)

O coração tem dois quartos:
Nelle moram sem se ver,
Num, a Dôr, noutro o Prazer.

Quando o Prazer, em seu quarto,
Acorda cheio de ardor,
No seu adormece a Dôr.

—Cuidado, Prazer! Cautella!...
—Fala e ri mais devagar...
—Não váe a Dôr acordar...

Anthero Quental.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

FESTA DO CARMO

Começarão, no dia 7 do corrente, na igreja da Veneravel Ordem III do Carmo, as novenas que precedem á festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se no dia 16 proximo.

Obras Publicas

Proseguem, na cidade, as obras pelo digno Prefeito Municipal, dr. Joubert Guerra.

A gente os percebe em varios pontos da nossa *urbs*, principalmente na parte central.

A nossa população mostra-se satisfeita com a boa vontade do governo Municipal, que não tem descuidado de atacar os trabalhos mais urgentes.

Os tóques de sinos

Com os tempos modernos vão desapparecendo os costumes e tambem as cousas tradicionaes!

Foram-se os velhos sacristães, e as nossas igrejas, sem aquelles zelosos servidores dos templos, ficaram entregues ás creanças que não entendem as regras que devem observar os sacristães.

E' uma lastima! os toques de sinos são hoje manejados sem as regras existentes para cada cerimonia ou actos religiosos.

Na Cathedral, pelas 6 horas da manhã, ás vezes, as matinas parecem mais signaes interminos de incendio; e as entradas para missas são, muitas vezes, badaladas vibradas sem fim, a torto e a direito.

Como tudo acaba, e tudo muda!...

UM FAVOR!

Aos que escrevem para a "Vóz de Diamantina", pedimos, encarecidamente, não o fazerem na orthographia simplificada (phonetica).

Culto Religioso

Pão de S. Antonio

MISSAS:—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, pelo côro do Pão.

Missas:—Nos dias uteis, e, ás terças-feiras, ás 7 horas, em honra de S. Antonio; ás primeiras terças-feiras solennes, com benção do pão e sua distribuição aos pobres asylados, sendo a intenção pelos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, com canticos pelo côro do Pão; ás primeiras sextas-feiras do mez, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra e Apostolado da Oração.

BENÇÃO DO SANTISSIMO:—

Após as missas de domingo, dias santificados, ás terças-feiras do mez e dos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho e 15 de Agosto.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, todos os dias, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

Servem os ricos mausoléos para os que morreram, tanto como a riqueza e as honras servirão á hora da morte.

CONCILIO NACIONAL

Installa-se hoje, no Rio, com grande e magestosa solennidade, o 1º Concilio Plenario Brasileiro.

Nelle tomarão parte, além de S. Emm. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, Legado de S. Santidade o Papa, os Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Brasil, os representantes dos Cabidos, bem como os Superiores maiores de Ordens Religiosas e das Congregações monasticas, que residem no Brasil.

A séde do Concilio será na Igreja de N. S. da Candelaria.

Que todos os catholicos rendam preces ao Altissimo, para que o Concilio produza beneficos resultados esperados.

Café, Bilhares e Restaurant o LEADER da cidade SNOOKER

Ponte do Rio Grande

Iniciadas a 9 de Maio ultimo, as obras de cimento armado sobre o corrego Quatro Vintens, no Bairro do Rio Grande, não têm ellas proseguido, por falta de material.

Dr. João B. Costa

ADVOGADO

Causas civis, criminaes e commerciaes

RUA TIRADENTES

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 18 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "Gruta de Lourdes", á praça Cons. Matta.

SONHO DE OURO

Agencia de Loterias
Fundado em 1920

Agencia Geral da Loteria de Minas Geraes e da Loteria Federal do Brasil
JOSE' LEÃO GUEDES
Rua Dr. Francisco Sá
DIAMANTINA—MINAS

Loteria do Estado de Minas Geraes

— Extracções em Julho de 1939 —

Dia 7	120	Contos	por	18$000
« 14	80	«	«	14$000
« 21	100	«	«	15$000
« 28	80	«	«	14$000

Loteria Federal do Brasil

Extracções em Julho de 1939

Dia 1	500	Contos	por	70$000
« 5	300	«	«	40$000
« 8	500	«	«	70$000
« 12	300	«	«	40$000
« 15	1000	«	«	120$000
« 19	300	«	«	40$000
« 22	500	«	«	70$000
« 26	300	«	«	40$000
« 29	500	«	«	70$000

Em sua casa, todo chefe deve ser o rei.

Garimpando

Chegando do meu garimpo, assignei o memorial dirigido ao presidente da Republica, ultimo appello de um povo limpo, contra a perpetuidade de uma posta anti-hygienica e de nocividade publica, conhecida com o nome de barracão, que as necessidades da época, déram-lhe as honras de mercado. O director do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, teima em conserval-o como obra de arte. E o jaburú *da Praça Barão de Guaicnhy, acobertado por quem de direito, abre suas negras azas sobre nós, zombando do nosso desespero.*

E' que na sua ossatura, amontoado de caibros, no seu tapume, para só nos referirmos á estructura, deixando de lado o intestino, qne é sempre pouco agradavel ou nada, viu o illustre director finos louvôres que a minha e nossa myopia não deixam vêr. Será meu Deus que estejámos cégos, ha perto de cincoenta annos, sendo preciso vir alguem rasgar aquellas eternas cortinas de picuman, e tirar a arte de lá, para nol-a entregar sãsinha?

Confiamos muito na sabedoria, no bom gosto artistico do illustre moço, mas, preferimos ficar sem o rancho do Lage, que nossos carpinteiros de hontem construiram. De monumento, elle nada tem, salvo si o querem conservar como homenagem aos gericos *que carregaram as liteiras de Chica da Silva, Felisberto Caldeira e do nosso santo D. João. Tambem póde ser apontado como monumento de expiação, pois, muito burro ficou alli com fome, amarrado, jogando truque á noite inteira, emquanto o tropeiro andava com Baccho.*

De historico, tambem nada, pois, ainda vive muita gente que catou cavacos alli, para accender o foguinho, quando de sua construcção. De artistico, nickles... Só resta de tudo isso, o director do Patrimonio, que tenta fazer um matrimonio contra a vontade de um dos nunbentes. Si com a vontade dos dois, costuma dar encrenca, imaginem o resto. A cidade mais razinza, porque é a mulher, não quer o Mercado.

E ella tem razão, o homem está sujo, aleijado, e tem muquirana. *Dirigimos um vehemente appello, em nome de alguns diamantinenses, cujos nomes fá possuo, compromettendo-se todos a tomar* anaguas, mascaras, capacêtes *e* alabardas *dos centuriões, e montar guarda no monstrengo, se uma commissão de architectos nos provar, que o* jaburú *é "obra de rara e bôa architectura". Queremos que nos expliquem e mostrem que ha naquellas estácas e esteios, eguaes aos de toda e qualquer rancharia de burros por ahi afóra, e porque só o barracão daqui é artistico.*

Caso contrario, teremos o direito-amplo de virar as picarétas por cima delle, revolvendo aquelle pedaço de terra diamantinense, para retirar de lá o cordão umbelical fatidico, que alli foi enterrado, fóra de rumo, com que proposito e não sei de quem, mas que nos tem trazido tantos amargores e dissabores.

GARIMPEIRO.

De beber até cahir, disso deve-se fugir.

Padre Pedro Paulo

Transcorreu, no dia 29 de Junho ultimo, o anniversario natalicio do Revmo Padre Pedro Paulo Pessôa, virtuoso sacerdote e digno professor do nosso Seminario.

Parabens.

Auto-via S. João a Inhahy

Está quasi concluida a estrada de automoveis que está sendo construida entre aquelle districto e o de S. João da Chapada, ficando assim ligado aquelle districto a esta cidade.

Os barbeiros precisam ser portadores de diplomas

Agora, para se cortar cabello e fazer barbara, é preciso ser doutor. Surge essa innovação da exigencia da carteira profissional.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Capm. Agenor de Meira e familia, Maria Elza B. Lopes, Irene C. Pimenta, Marilac Luiza Lopes, Antonio Hely de Faria, Maria Therezinha B. Lopes, José F. Mandaçarú, Maria Therezinha Perpetuo, Maria, Z. Perpetuo, Maria Yonne B. Lopes, Maria Acidalia Perpetuo, Maria I. de C. Lopes, Lygia Flecha, Edina Flecha, Violeta M. de Miranda, Maria Lygia de Miranda, Leiva Alves, Alayde M. Diniz, Affonso Souto, Guida e Conceição M. Cruz.

DO SERRO: José Secundo Baptista, Olindina Baptista.

DE BELLO HORIZONTE: Sergio Pereira, Antonio Baptista Diniz.

DO RIO: Valdemiro Sousa.

DE MENDANHA: José Ribeiro.

DE PENHA DE FRANÇA: Alberto Fróes.

DE GRANJAS REUNIDAS; Carmen M. Soares.

Grata visita

Deu-nos, ha dias, o prazer de sua apreciada visita o nosso joven e distincto conterraneo Almir Cesar Pereira da Silva, filho do nosso velho amigo Sebastião Cesar Pereira da Silva, residente em Bello Horizonte.

Ao bondoso Almir, registamos, agradecidos, sua gentileza.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

TRÓVAS

A bôa e a má imprensa.

* * *

A imprensa é tudo.
Quintino Bocayuva.

A imprensa é o diabo.
Carlos de Laét.

* *

De um charco em torno, a gallinha
Está zelando uns patinhos:
Que incommodo, coitadinha,
Si cahem n'agua os diabinhos!

*

A Bôa Imprensa... oh! tormento!
—Crócrócró!... tatá!... tatá!...
Mas, a *suja* ficará
No seu *querido* elemento (!).

Apois.

Não ha grandes vidas senão aquellas que são dadas a uma grande causa.—CONEGO TIBERGHIEU.

Central do Brasil

De tempos a esta parte, são muitas as reclamações dos srs. viajantes em nosso ramal: ora sobre a falta de carros, óra sobre as machinas imprestaveis, que dão causa tambem aos repetidos atrazos, quando não partem do nocturno que vem de Bello Horizonte.

Ainda segunda-feira ultima, o trem chegou a esta cidade pelas tres horas da madrugada, por haver partido uma peça da machina, que foi substituida por outra pedida de Corintho.

Terça-feira ultima, tambem, houve não pequeno atrazo.

O accidente de segunda-feira deu-se no kilometro 871, entre as Estações de Barão e Conselheiro Matta.

Um bom chocolate? Só no Restaurant **Snooker**

Minhas Tiras

* * *

O assumpto actual e predilecto em todas as rodas, nos bars e cafés da cidade, é o caso do Mercado Municipal.

Realmente, o povo diamantinense não comprehende como um homem intelligente e culto, acostumado a apreciar e valorizar obras d'arte, antigas, artisticas e historicas em nosso paiz, procure nos convencer de que o Mercado de Diamantina é obra de grande valor e merecimento, pela sua antiguidade e confecção artistica. Parece-me difficil demonstrar-se que aquelle rancho de tropas, que passou a denominar-se Mercado, com o titulo popular de barracão pelo seu aspecto e construcção sem gosto, chata e desageitada; e casarão que não conta sequer meio seculo de existencia, jamais poderá se transformar num mercado decente e hygienico, frequentavel até por senhoras, como os ha muitos em innumeras cidades do nosso Estado. Não é de hoje que a nossa população reclama dos poderes municipaes um mercado digno do conceito de que gosa seu nome; entretanto, agora, justamente, quando se nutria a esperança da construcção de outro, senão modelar, mas, ao menos, decente e dotado dos requisitos de hygiene, teme-se, com justa razão, a permanencia daquelle arcabouço sem esthetica e infecto, cujo aspecto nos expõe á critica e desagrada os que nos visitam. E exgottados que sejam os protestos de um povo que, segundo parece, não perdeu ainda o direito de pedir e rogar, como se conservar aquelle casarão?

Edificado outro mercado, porque, daquelle, Diamantina já tem nauseas sêccas, como conservar essa obra d'arte, artistica e historica, que tanto encantou o Sr. Director do Patrimonio Nacional? Não sendo mais mercado, como conserval-o aberto, á roda? Toda a vida não poderá ser vigiado, e ficando em abandono, notae bem, leitor amigo, virá a prestar-se para *muita coisa...*, que o nosso povo não permittirá jamais, a bem da hygiene, da saúde publica e da moral.

Xisto Reis.

Problema local

Melhorar, conservando, eis uma formula sábia em qualquer terreno.

A propria natureza nos dá um permanente exemplo da sabedoria que ella encerra, evoluindo lentamente, sem arrancos prejudiciaes.

Natura non facit saltus.

Mas, entre esse meio termo salutar e o apêgo exaggerado ás formas imperfeitas do passado, vae um abysmo.

A questão da demolição do Mercado de Diamantina tem apaixonado gregos e troyanos.

E' um problema que sahiu do ambito urbano, ganhou os limites do municipio e se espraiou por ahi afóra, chegando até ás margens do Atlantico, onde um moço, sem duvida illustre e culto, se collocou como supremo arbitro da questão, procurando impedir a solução que todos nós os diamantinenses almejamos.

O Mercado, pela sua destinação, deve ser um logar onde os rigorosos preceitos da hygiene imperem. De lá sahem todos os generos necessarios á alimentação do povo.

Ora, o nosso Mercado, como é do conhecimento de todos, é a negação completa da hygiene, ou mais, é um fóco de pestilencias e quiçá de doenças.

Conserval-o para a sua finalidade, pela razão de que é uma obra de arte colonial, que deve ser preservada, não nos parece curial, porque seria preferir o sacrificio da saúde do povo ao duvidoso prazer esthetico da contemplação de suas linhas architectonicas.

Accresce ainda a premente necessidade da construcção aqui do predio dos Correios e Telegraphos, que encontra lá onde se acha o Mercado o local ideal para o mesmo.

Inimigos da nossa cidade não se pejaram de desejar e trabalhar para que Diamantina fôsse despojada da directoria dos Correios e Telegraphos, em beneficio de outra cidade coirmã, como se as cidades, para se engrandecer, precisassem de fazel-o á custa das posses gloriosas e merecidamente conquistadas pelas outras.

Mas, parece que nenhuma dessas razões teve influencia sobre o snr. Rodrigo Mello Franco de Andrade. Para mim, não foram razões de ordem artistica, propriamente, que o levaram a defender encarniçadamente o nosso Mercado, mas sem razões sentimentaes, razões do coração.

S. Excia. é parente do "conteur" Affonso Arinos de Mello Franco (que aliás aqui esteve e aqui veiu respirar no ambiente desta velha cidade, inspirando-se, e colhendo o material para o conhecido drama sobre Felisberto Caldeira), o qual, nas paginas de "Pelo Sertão", descreveu com tanto colorido e maestria a vida dos tropeiros, os seus habitos, a sua mentalidade.

Quem não se lembra daquelle quadro da tropa, chegando ao pouso, ao rancho, á tardinha, quando a luz é dôce e vae morrendo, e a noite traçoeira vae envadindo tudo?

Timidas violas enchem o ar das primeiras notas mensageiras das magôas e da saudade daquelles palmilhadores do sertão.

Na paysagem de Diamantina, a visão do Mercado deve ter transmittido ao sr. Mello Franco a impressão de que era a meterialização do que lêra no livro daquelle escriptor mineiro, seu parente.

Assim se explica que elle defenda o Mercado, que pelo mesmo se bata.

Na carta que escreveu ao "Estado de Minas" pôz a responsabilidade do problema da hygiene nos hombros da população local, como se nos faltasse o senso da necessidade du mesma e o habito de cultival-a. Felizmente, tal não nos acontece. A falta de hygiene do Mercado se explica pela sua propria constituição, pelo seu calçamento, etc., que impedem uma hygienização completa.

Parece que se decidiu que o Mercado perdurará, mas será contra a vontade da população diamantinense.

J. B. Costa.

Café-Restaurant **Snooker**
A casa dos petiscos gostosos!

Vida Social

Anniversarios:

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 27 de Junho ultimo, o nosso prezado conterraneo Zerayd de Menezes, digno agente postal-telegraphico, na Feira de Amostras, de Bello Horizonte.

No dia 1º do corrente, d. Anysia Moreira Neves, digna esposa do dr. Gabriel de Sousa Neves, cirrurgião dentista, com acreditado gabinete á rua do Rosario desta cidade; e nosso prezado amigo José Vieira da Costa, do Posto de Saúde local.

FAZ ANNOS:

Hoje, 2, o nosso estimado conterraneo, Cel. Gustavo de Vasconcellos Lessa, residente no Rio.

FARÃO ANNOS:

No dia 4, a nossa conterranea, d. Isabel Horta, digna esposa do Pharm. Alcides Alves Horta, residentes em Bello Horizonte; d. Isabel Motta Diamantino e Walmy de Siqueira.

No dia 5, a veneranda e estimada sra. d. Honorina Pereira Leão, o nosso conterraneo Antonio Augusto Neves, residente em Bello Horizonte; e o sr. João Mendes, o popular cambista das loterias e agente ambulante de jornaes, do Rio e Bello Horizonte.

No dia 6, senhorinha Wanda Silveira, dilecta filha do sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario dos Correios e Telegraphos; e o 1º. Te. José Cassiano da Fonseca, residente em Bello Horizonte.

No dia 7, d. Maria Thereza Torres Pimenta, digna esposa do sr. Anacleto de Carvalho Pimenta estimado commerciante desta praça; e o sr. Julio Motta.

No dia 8, Maria da Conceição Meirelles, filha estremecida do sr. João Elisiario Meirelles, digno carteiro da classe "C." dos Correios e Telegraphos, desta cidade; d. Graciola Motta de Castro, digna esposa do sr. Americo de Castro; o sr. Gustavo Dias de Oliveira, residente em Corintho; e a gentil senhorinha Maria Jocundina Ribeiro, intelligente e estimada typographa das nossas officinas.

Parabens aos anniversariantes.

Enlace Alberto de Sousa Lima-Irene Netto Aguiar

A 17 de Junho ultimo, realizou-se, na Capital do Estado, o enlace matrimonial do sr. Alberto de Sousa Lima, graduado funccionario do Archivo Publico Mineiro, com a senhorinha Irene Netto Aguiar, Directora da "Escola de Reforma Alfredo Pinto", filha do saudoso conterraneo Manuel Ferreira de Aguiar, e da viuva sra. D. Virginia Netto Aguiar.

Presentes as familias dos nubentes, irmãos, parentes e amigos, o acto civil se realizou no cartorio do 3º Districto, á rua Goytacazes, ás 4 da tarde, sendo testemunhas: do noivo, Dr. Christiano Machado e professora Amita Andrade; da noiva, o Dr. José Maria Alkmim e professora Francisca de Araujo Tameirão, Directora do Grupo Escolar desta cidade.

O cerimonial religioso foi na Igreja da Floresta, ás 5 horas da tarde. Foram padrinhos: do noivo, Dr. Javert de Sousa Lima, presidente do Instituto dos Commerciarios e exma. senhora; da noiva, Carmelio de Castro, membro da "Sociedade Macife Limitada," e sua exma. esposa.

Em seguida a esses actos, os noivos se dirigiram para Lagôa Santa, local escolhido para a sua lua de mel.

Aos recem-casados, nossos votos de felicidade.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Delenda Carthago

Que os leitores não extranhem a epigraphe desta chronica, porque refiro-me ao Mercado que, na actualidade, é o prato de resistencia substancial, *solido*— a *feijoada* do assumpto, a *roupa velha* das palestras, o *cosido* dos topicos e dos artigos...

Mercado sujo vae... e Mercado feio vem... e, emquanto a população da cidade está alarmada com a affronta que lhe fizeram, considerando o Rancho como Monumento Historico, estamos livres dos boateiros que fazem o papel de Judas Iscariotes, que sempre existiu em todas as epócas, embora com nomes differentes...

Os boateiros se occupam agora do Mercado. É um allivio, um grande allivio para os pobres que vivem em *manga de camisa*, porque a *casaca* já lhes foi cortada pela lingua de tanta gente maldizente, que fala de tudo e de todos, sem medir as consequencias.

Propalam, estouvadamente, o mal de que não têm certeza, e occultam, maldosamente, o bem de que têm evidencia.

"Uma das causas capitaes da maledicencia, disse Bossuet, é á inveja—cousa vergonhosa que não se confessa, mas que transpira do modo de proceder... Sob qualquer aspecto que a maledicencia se mostre, temei-a como Monumento Historico...

Mas, será o "jaburú" o monumento de seus sonhos? Parece que não, porque, segundo consta, elle acha necessaria alguma reforma no mesmo. Reformar para que? Quanto mais o pardieiro se... reformar, mais se afastará do patrimonio architetonico; e, quanto mais se distanciar do patrimonio, mais moderno se tornará... Logo...

É muito mais conveniente demolir a immundicia do "jaburú" e colocar lá uma tabolêta com o seguinte epitaphio:—Ao Rancho do Lage, recordação sincera das victimas dos boateiros que lhe devem alguns dias de socêgo...

Requiescat in pace.

ACADEMICO.

O Cruzeiro Luminoso

O cruzeiro da Serra do Rio Grande, á noite, está se apresentando sem um dos braços, presumindo-se que estejam queimadas as lampadas.

O seu aspecto, assim, muito desagrada, sendo, portanto, necessario que a Prefeitura mande substituir as lampadas.

DRS.
Amaro Neves Barrêto
e
Moacyr Ladeira
Cirurgiões dentistas pela Universidade de Minas Geraes
Do "Curso de Férias" dos Professores GODOY BETHONICO (Cirurgia) e UBIRATAM VIANNA NOVAES (Dentaduras)
Consultorio:
Edificio Cuimarães—
Sala 509—5º andar
AFFONSO PENNA, 952
Das 7 ás 11 e das 13 ás 18 horas
BELLO HORIZONTE

Dr. Promotor da Justiça

Acha-se, ha dias, na cidade, já tendo entrado em exercicio de seu cargo, o sr. dr. Oduvaldo José Abritta, muito digno promotor de Justiça desta comarca.

PELA CIDADE

O povo reclama de quem de direito:

Bombas nas ruas.

Descargas de automoveis.

Carrinhos de madeira.

Fógos de dynamite no centro da cidade.

Bicicletas nas ruas centraes.

—As bombas, além de incommodarem e serem prejudiciaes pódem favorecer os disparos de armas, para a perpetração de crimes.

—As descargas de automoveis assustão os sãos, mas pódem fazer mal os doentes.

BEBAM CAFÉ
Aromatico, hygienico e saboroso. **Dayton**

Velhice

Todos temem a velhice!
E em parte, têm razão.
A velhice é tão triste!
E' só de recordação.

E' tão tocante a velhice!
Infunde veneração!
Faz tanta pena um velho!
Causa tanta emoção!

Mas, coitados! Ha certos velhos,
Que ás vezes, nos fazem rir!
São aquelles que procuram
A velhice escapulir!

Luctam tanto! Tanto esforço,
Para não envelhecer!
E a velhice chega mesmo,
Só elles não querem vêr.

E' melhor de acceitar,
A velhice com prazer.
E pensar que está bem perto
Da corôa receber.

Férias Escolares

Terminaram, ante-hontem, 30 de Junho, as férias escolares, tendo, hontem, recomeçado as aulas do Gymnasio Diamantinense, Cellegio N. S. das Dôres, Grupo Escolar e escolas urbanas.

Praça dr. Joubert Guerra

Ha tempos, reclamamos que a Praça Dr. Joubert Guerra, a mais central da cidade, era, no emtanto, a que ainda se deixava mais escura.

Agora, porém, essa praça vae ser bem illuminada, e nella já estão sendo collocados 4 lampeões á luz electrica, estylo colonial, ficando 2 no pequeno jardim da praça e 2 em frente á Cathedral.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant **Snooker**

FAIXAS

Na Capital do Estado, acaba de ser adoptado o regimen de "faixas," pelas ruas mais transitadas, afim de evitar-se os desastres de atropelamentos.

São linhas a oleo, riscadas no chão, dentro das quaes, os transeuntes ficarão isolados dos automoveis e outros vehiculos.

VISITAE O PÃO
SOCCORREI SEUS POBRES.

SEREIA SEM CORAÇÃO... VOLUVEL... CAPRICHOSA... VINGATIVA...

JEZEBEL

O maior successo da Warner depois de
EMILE ZOLA
com
BETTE DAVIS

HENRY FONDA—GEORGE BRENT
MARGARET LINDSAY.

Hoje, no TRIANON

O nosso crystalino Rio Grande
Arborização do Bairro e da Serra

O fragello da sêcca, devido á raridade das chuvas, não deve ser descuidado pelos poderes competentes.

Vem a proposito o nosso corrego Rio Grande, cujo volume d'agua, já insignificante, vae diminuindo, anno para anno.

Ha tempos, escrevemos a respeito, chamando para o caso a attenção do digno Sr. Dr. Prefeito Municipal. E' que esse corrego foi despojado das arvores de sua nascente e curso, pelas lenheiras, não existindo mais nem sequer arbustos ás suas margens.

Disse muito bem um jornalista mineiro, que deveria ser creada uma lei, obrigando os lavradores, em proprio beneficio, a conservar as mattas no alto dos morros, nas terras improductivas, afim de evitar-se a ausencia de arvores indispensaveis á regularidade das chuvas. Assim tambem se devia prohibir o espectaculo grosseiro das queimadas, que destróem os adubos, reséccam os terrenos, impermeabilizam-nos, afastando a humidade do ar. Em vez de queimadas, plantem-se arvores, e conservem-se as florestas.

O plantio de arvores á nascente e margens do corrego Rio Grande e na serra de seu nome, será mais um grande beneficio que o nosso illustre Prefeito, Dr. Joubert Guerra, poderá prestar a Diamantina, transformando aquelle bairro e, principalmente, o local do Cruzeiro do Anastacio, em um ponto aprazivel e com conforto, para a conservação dos convescotes, tão tradicionaes em nossa terra.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade. os seguintes obitos:

No dia 24 de Junho, o recemnascido João da Silva Julio, filho do sr. Antonio Julio da Silva e de d. Geralda Margarida da Cunha.

No dia 26, o recemnascido João Julio da Silva, filho dos mesmos paes, gemeos.

No mesmo dia, na Santa Casa, Geraldo Delmiro dos Santos, com 22 annos de edade, filho de José da Silva e de d. Maria Marcelina, solteiro, natural do Pinheiro.

No dia 27, no Hospital da Saude, Maria das Mercês Santos, com 37 annos de edade, filha de Sebastião Vicente dos Santos, viuva, natural de Mercês de Diamantina.

No mesmo dia, na Santa Casa, Josephina Batalha, com 90 annos de edade, filha de Joaquim Gonçalo e de Maria Batalha, solteira natural de Extracção e residente no Bairro do Rio Grande, desta cidade.

Lamentavel incidente

Em Palmital de Dattas, em dias da semana passada, um filhinho do sr. Manoel Pinto, tendo dado um laço com gravata no pescoço, vae correr e a gravata péga numa cerca de arame, sentindo logo a creança o effeito de estrangulamento.

Conduzido para a Santa Casa desta cidade, foram improficuos os recursos medicos para salval-o.

Enterros á mão

Cada vez mais nos convencemos de que o illustre sr. dr. Prefeito Municipal, precisa cogitar de estabelecer entre nós o systema adoptado nos grandes centros, de conduzir-se em carro proprio os corpos ao Cemiterio Municipal.

Já por vezes nos referimos aos enterros á mão, para o nosso cemiterio, bastante distante, allegando as inconveniencias da poeira e da lama, em tempo de chuva.

E' um melhoramento de que a Prefeitura Municipal não deve descuidar.

Na nossa praça, já existem muitos carros, tornando-se facil o acampanhamento em automoveis, da igreja ao Cemiterio.

Enterro á mão, que se continue a realizar, até á igreja somente.

Ainda na quarta-feira da semana passada, pela manhã, vimos passar pelo centro da cidade um caminhão, conduzindo um feretro, forrado de branco, e indo na boléa do vehiculo o Revmo. Vigario.

Só depois, fomos saber que alli era conduzida a conhecida velha-moça Josephina Batalha, fallecida na Santa Casa, natural de Extracção e residente nesta cidade.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

Gabriel de Sousa Neves

Cirurgião Dentista
CONSULTORIO:
Rua do Rosario—DIAMANTINA

Em Marianna, foi assaltada a igreja do Rosario, sendo roubados diversos objectos de ouro e prata, de grande valor artistico.

Os gatunos tambem planejaram assaltar o Palacio Archiepiscopal.

Já foram presos alguns membros da quadrilha.

D. ANNA LEOCADIA BRANDÃO

Em Bello Horizonte, falleceu, no dia 24 do mez passado, a veneranda sra. d. Anna Leocadia Brandão, viuva do sr. Bernardo Pereira Brandão, já fallecido, e natural do Serro.

A pranteada sra., que gosava de justa estima pela bondade de seu coração, era irmã do nosso particular amigo, Cel. Pedro Jorge Brandão.

Contava 97 annos e deixa numerosa e distincta descendencia.

Ao prezadissimo Cel. Pedro Jorge e a todos os parentes da finada, apresentamos nossas sinceras condolencias.

JOÃO JOSÉ DIAS ROMEU

Em S. João da Chapada, falleceu, a 24 de Junho ultimo, o sr. João José Dias Romeu, com 72 annos de edade, deixando viuva, d. Maria Dias Romeu.

Pae de familia exemplar e commerciante laborioso, era justamente estimado.

Deixa 7 filhos, 42 netos e 23 bisnetos.

A' familia enluctada, nossas condolencias.

José Corrêa de Sousa

Em Muritiba, E. da Bahia, falleceu, ha pouco, com a avançada edade de 82 annos, o sr. José Corrêa de Sousa, venerando pae do nosso prezado amigo Raul Corrêa de Sousa, digno e operoso agente-postal-telegraphico de Montes Claros.

O finado, que era viuvo e funccionario aposentado, gosava de justa estima naquella cidade bahiana, onde a sua morte causou grande pesar.

Enviando sentidas condolencias aos filhos do saudoso ancião, dirigimos, de um modo particular, nossos sinceros pesames ao caro amigo Raul Corrêa.

Registo de agradecimento

DIAMANTINA.—Do illustre prof. José Pereira Ribeiro, que chegára a esta cidade, para fazer parte do corpo docente do nosso Gymnasio, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pela nossa noticia sobre sua vinda para Diamantina.

Café-Restaurant **Snooker**
A casa dos petiscos gostosos!

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

CAPITULO IV

Na chacara das Bicas, reuniam-se á noite diversos amigos do Dr. Joaquim Felicio, a palestrarem, fumando, bebendo paraty e comendo lambaris fritos. Depois regressavam para a cidade, pernoitando nas Bicas o Moysés, algumas vezes. A velha creada do illustre jurisconsulto, ao varrer a sala, pela manhã, ficava furiosa com os numerosos tócos de cigarros de palha encontrados no chão. Certa manhã resmungava a preta indignada:

—Cambada de porcalhões! Em que estado deixam a sala! Porque não atiram os tóscos pela janella! Todo dia tenho trabalho de varrer essa immundicie!

—Ah! siá dona, commentou philosophicamente o Moysés, isso não é nada! Si cachaça deixasse tôco, é que você teria trabalho!

Moysés, ás vezes, insinuava, compenetrado, haver collaborado nas "Memorias do Districto Diamantino", na "Acayaca" e mesmo no Projecto do Codigo Civil. Tinha, entretanto, certa inclinação artistica. Por occasião do Natal, armava em sua casa presepios apreciados, com figurinhas e animaes por elle fabricados. Na Exposição Municipal de 1889, um anno após a época que descrevemos, expoz uma estatueta «O Laport tocando flauta», que agradou geralmente. Typo original, muito estimado em Diamantina. Seu irmão Manoel Arrã, celebre pela feiura, verdadeiro Quasimudo, costumava dizer: «Moysés é um sabio».

Lulú Vidinha, mais moço que Moyses, baixo e magro como este, era eximio tocador de violão e apreciavel cantor de modinhas. Lulú Vidinha dizia ao Moysés, no alto da Gupiará:

—Preciso consultar hoje com o Dr. Joaquim Bernardino...

—Você está doente?

—Sinto de noite uma dôr nos olhos, que quasi não me deixa dormir.

—Para isso, não precisa consultar medico, respondeu o philosopho.

Metteu a mão no bolso do sobretudo e tirando um pequeno livro de capa de couro:

—Aqui está o «Lunario Perpetuo» que me deu o Dr. Joaquim Felicio. Obra admiravel, que ensina muitas coisas e tem receitas infalliveis para todas as doenças. Tem um remedio para o seu caso. Vamos vêr...

Abriu o «Lunario», folheou umas paginas e leu afinal: «Debaixo da lingua, no mais fundo, está uma veia, cuja sangria serve para tirar a dôr dos olhos, inchações da cara, dôr de queixadas, fedor de narizes e comichões».

Lulú Vidinha commentou desconfiado:

—Os medicos de hoje não applicam mais as sangrias, como antigamente.

—Pois fazem mal, respondeu Moysés.—O Dr. Sangrado, do Gil Braz de Santilhana, era um grande medico, e para todas as molestias só recceitava fortes sangrias repetidas e beber muita agua quente.

Vejamos outras receitas deste livro.

Abriu outra folha do Lunario e leu: «PARA NÃO CUSPIR SANGUE: Quem cospe sangue bêba agua ou cosimento de solda, tanchagem ou herva, chamada cavallinha, ou de centinodia, por outro nome, curijosa, ou então engúla uma pouca de almecega»

—Não entendo, replicou Lulú Vidinha, relendo a receita. Cosimento de *solda, tanchagem, centinodia, curijosa*... Não sei que quer dizer...

—O diccionario explica, respondeu Moysés.—Veja aqui outra receita esplendida: «*Para tirar qualquer bicho que tenha entrado no corpo:* Quando o bicho ou cobra entra no corpo de alguma pessôa que estiver dormindo, o melhor remedio é tomar o fumo de solas de sapatos velhos, pela bocca, por um funil, e o bicho sahirá pela parte de baixo: é coisa experimentada.»

Lulú Vidinha rolou pelo chão, torcendo-se ás gargalhadas, num frenetico ataque de riso:

—Ora esta, siô Moysés! Esta é de cabo de esquadra! Ah! Ah! Ah! Até já tenho uma pontada de um lado! *O bicho sahe pela parte de baixo*... Ah! Ah! Ah!

Moysés zangou-se com a irreverencia do amigo para com seu livro sagrado, de que se orgulhava de ser o unico possuidor na provincia de Minas.

—Você se ri, hein? Pois os sabios respeitam este livro. O «Lunario Perpetuo» não trata sómente de medicina, mas de outras sciencias. E' uma preciosidade. Veja este trecho: «Escreve Guido Aretino que si quizerdes julgar da enfermidade, si será morte! ou de vida, tomeis a urina do enfermo e a mistureis com leite de mulher que crie varão, e si ambas estas coisas, assim o leite como a urina, se misturarem, será signal de vida, porém, si não puderem se misturar e encorporar, será prognostico de morte.»

—E' uma prova interessante! exclamou muito sério, o Lulú Vidinha, mais respeitoso para com o «Lunario Perpetuo».

—Leia esta explicação do vento (continuou Moysés): Vento, conforme os philosophos, é uma exhalação, a modo de bafo, quente e secco, que se faz nas entranhas da terra, e depois de ter sahido, com a virtude e forças dos raios do sol, se move ao redor della, com tanta força e vehemencia, como muitas vezes vemos e experimentamos». Mais adeante: «Quando apparecerem comêtas com as caudas compridas, denotam carestia e falta de fructas.»

Neste momento, appareceu o Zezé Menezes, rapaz de trinta e poucos annos, alegre e espirituoso, muito querido na cidade, trazendo pela mão uma interessante filha, de sete a oito annos, a Zenolia.

—Que estão vocês a tramar aqui, seus malandros? foi elle dizendo.

—Estavamos a discutir medicina, respondeu Lulú Vidinha, rindo.

—Deixem esse assumpto para os nossos medicos, continuou Zezé Menezes.—Para os Drs. Antonio Felicio, Alvaro Matta, Joaquim Bernardino, Alexandre Maia...

—Si um delles pilhasse este livro (exclamou Moysés, mostrando o Lunario), não precisava de nenhum outro tratado de medicina. Mas não cêdo esta preciosidade por um conto de réis.

—O «Lunario Perpetuo»? retrucou Zezé Menezes, dando uma gargalhada—Repositorio de asneiras! Não vale uma pataca!

Moysés ia responder, furioso. Zezé Menezes acalmou-o com uma palmada no hombro:

—Estou brincando, amigo Moysés. Eu tambem aprecio muito esse livro. Desopila o figado, faz bem á saúde.

—Você já o leu?

—Li esse mesmo volume, que me emprestou seu irmão Manoel Arrã... Passando agora a cantiga mais séria, sabem a grande novidade?

—Que novidade? indagou Lulú Vidinha.

—Dentro de poucos dias, o Congresso votará a libertação geral dos escravos. A Princeza D. Isabel faz questão. E dizem que os senhores de escravos não serão indemnizados... As coisas estão fervendo no Rio...

—A escravidão já devia ter acabado, ha muito tempo, atalhou Moysés.—E' uma vergonha e uma infamia!

(CONTINUA).

PÃO DE SANTO ANTONIO

Secção Antoniana

CULTO DE S. ANTONIO

Promessas:

DIAMANTINA: D. Nelsina Furletti, 22$500; d. Maria das Mercês Coelho, 6$; d. Anna Utsch Moreira, agradecendo graças a S. Antonio e a S. João Bosco, 2$; d. Maria Augusta Dias Neves, 2$; d. Anna Elgita Motta, 5$; Ephygenia Rangel, 2$; José Vicente, Geraldo e Sebastião de Almeida, 15$; Maria d'Africa Machado, 1$; uma devota, para 2 velas, 2$; José Januario da Silva, 5$; Luiza Faria, 5$; Maria Antonia Faria, pelo exito obtido num negocio, 5$; uma anonyma, mensalidades de Junho a Dezembro, em cumprimento de voto, 12$; uma devota, 7$; N. G., 1$; d. Mercedes de Araujo Andrade, 10$.

Mensalidades:

DIAMANTINA: D. Graciola Motta de Castro, de Junho a Nov. de 1938, 3$; Antonio Cicero de Menezes, de Nov. de 1938, a Outubro de 1939, 6$; d. Maria Magdalena Ferreira, o anno de 1939, 6$; d. Raymunda Pedrelina da Silva, de Junho de 1938 a Julho de 1939, 6$; Anna Moreira de Sousa, joia de entrada, 3$; mensalidades de Junho a Setembro de 1939, 2$; d. Theodolina Pires Pimentel, de Setembro de 1938 a Fevereiro de 1939, 3$; d. Antonia Barroso, o anno de 1939, 6$; d. Maria das Dôres Neves Durães, de Fev. a Dezembro de 1939, 5$500; d. Raymunda Rodrigues da Assmpção, de Fev. a Dezembro de 1939, 5$500; d. Antonia Melchiades de Faria, de Nov. de 1938 a Outubro de 1939, 6$.

BELLO HORIZONTE: Onesimo Ramos Couto e Exma. Sra., os annos de 1938 e 1939, 24$.

Donativos:

DIAMANTINA: Climaco Ramos Diniz, 95$; Antonio, filho de David Coelho, 5$; d. Raymunda Chaves, para a festa de S. Antonio, 10$; Antonio, filho de João Baptista, 2$; Josina H. dos Santos, supplicando uma graça, 5$; Geraldo Lacerda, por intermedio de Pedrelina do Coração de Jesus Costa, 10$; d. Maria Amelia Machado Freire, 5$; Manoel José Nobis, 10$; Carlos Diniz de Oliveira Pinto, 1 kilo de velas; um antoniano, para a festa de S. Antonio, 50$; uma devota, 5$; pharm. Sebastião Vieira de Rezende, 10$.

(Continúa.)

TRES, 1, 2 3, são os deveres dos assignantes: **1º; Pagar a assignatura; 2º lêr o jornal 3º avisar á redacção,** quando mudar de residencia.

Dr. Juscelino Kubitschek

Por acto do Sr. Governador do Estado, em data de 28 do mez proximo findo, foi promovido ao posto de Te. Cel.— Medico do Serviço de Saúde da Força Publica de Minas, o major-medico do mesmo serviço, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Ao conterraneo illustre a quem sua terra natal tanto deve, a "Vóz de Diamantina", rejubilando-se com o justo e merecido acto do patriotico Governo do Estado, apresenta sinceras gratulações.

Problema interessante

Tem muita cabeça
e, não tem nenhuma;
tem muitas mãos
e no emtanto, não é
habil; tem muita
sabedoria e, com tanto,
não presta; tem milhares de ouvidos e,
apezar disto, é surdo
aos gritos de desespero
de todo um povo;
anda muito bem vestido, e, no emtanto,
muitas vezes descobrese; tem muitos capitaes e, no emtanto, ha
muito abriu fallencia;
sempre mostra uma
cara alegre, sendo ella
a coisa mais ridicula
de todo mundo.
Facilmente se advinha
do que se trata, com
estas letras:
O, L, A, C, I, D, M, I, A, P, A.

Declaração

Tendo, ha mezes, vendido ao sr. Antonio Pinto da Silva, uma pósse de terras, na Fazenda do Capão; e como até esta data, não fui procurado para entregar o documento e nem recebi a importancia da venda, torno publico que fica sem effeito o referido negocio.

Barão de Guaicuhy, 12 de Junho de 1939.

Alfredo Alves Picada.

Gratidão

Ernesto Roque e familia, sensibilizados em extremo pela maneira carinhosa de amigo com que o illustre e reputado clinico, dr. Lomelino Ramos Couto, tratou de seu filho Paulo, acommettido, durante 54 dias de febre typho, não sabem e nem têm expressões como agradecer a Deus o grande milagre que operou, e ao dr. Lomelino sua dedicação e bondade no tratamento da rebelde molestia, conseguindo salval-o abaixo do mesmo Deus, com seus recursos profissionaes.

A todos os amigos que o visitaram, captivando-os, sobremodo, por tanta attenção e prestimosidade, são eternamente gratos no imo de seu coração.

Diamantina, Junho de 1939.

Agradecimento

Clovis Hugo Alves Pereira, Paulo Renan, Gustavo, Cecilia Alves Baracho e Jésus Alves Pereira e familias, ainda contristados pelo rude golpe por que acabam de passar, com o fallecimento de sua saudosa e pranteada mãe, sogra e avó, Cecilia Rodrigues Alves Pereira; na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, a todas as pessôas amigas que, durante a sua enfermidade e passamento, lhes offereceram seus valiosos prestimos e lhes levaram palavras de conforto e consolação aos seus corações partidos da mais cruciante dôr, vêm fazel-o pela imprensa, hypothecando a todos sua immerredoira gratidão.

Comquanto deixem de citar nomes, afim de não incorrerem em alguma omissão involuntaria, julgam do seu dever agradecer de um modo especial aos Revmos. Mons. Gabriel Amador dos Santos e Padre José Pedro Costa, pelas missas que celebraram por sua alma.

A todos, egualmente, que os visitaram, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, acompanharam o enterro e assistiram ás missas do 7º dia, pelo eterno repouso da finada, prostestam seu profundo agradecimento.

Diamantina, Junho de 1939.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

Café, Bilhares e Restaurant **SNOOKER**

o LEADER da cidade

DRS. SOTER E LOMELINO RAMOS COUTO

MEDICOS--Consultorio

Praça Conselheiro Matta

DIAMANTINA

CINEMA

HOJE — CARTAZ DO TRIANON — HOJE — JEZEBEL — da Warner, com Bette Davis, Henry Fonda e George Brent. SEGURO ACCIDENTADO — Variedades. NACIONAL D. F. B.

"JEZEBEL" com a interpretação de Bette Davis HOJE NO TRAINON

Não ha nada que se compare, em grandeza e elevação, ao espectaculo sublime, edificante, magnifico, imponderavel apresentado nas sequencias inolvidaveis de "Jezebel," programma maximo desta semana, promettido como lançamento de HOJE, no Cine TRIANON.

Obra grandiosa e eloquente, vasada de um argumento de fundo historico, "Jezebel," conta com a interpretação central e primorosa da celebrada e alentosa estrella Bette Davis, laurealla muitas vezes pela Academia de Sciencias de Hollywood e, actualmente, apontada como a mais seria candidata ao premio de interpretação do anno expirante.

Em "Jezebel" Bette Davis surprehende-nos pela maleabilidade de uma arte differente e pura, pela sincera emoção que deixa transparecer no desempenho de uma figura unica de mulher. E ao lado della, em creações tambem de folego, teremos de admirar um elenco sumptuoso, composto de grandes notabilidades da tela do qual citaremos os nomes de George Brent, Henry Fonda, Magaret Lindsay, Richard Cromwell, Fay Bainter, Donald Crisp, para somente nos referirmos áquelles que maior destaque têm na narrativa.

Com tantos factores de um exito seguro e indiscutivel, "Jezebel" continuará o cyclo de expressivas victorias de ha tempos marcado pelo Cine TRIANON, nas exhibições promettidas, HOJE, pelo nosso cinema. E' este um programma excepcional da Warner-First, a "Companhia numero um."

"O Mundo Ensinou-me a Matar..." Domingo proximo no Trianon, um grande espetaculo da Metro Goldwyn Mayer

Entre os grandes cartazes da Metro Goldwyn Mayer, a conceituadissima Marca de Leão, figura o celebre espetaculo que tem o titulo de "O MUNDO ENSINOU-ME A MATAR," cujo lançamento, no Rio de Janeiro, ha tempos, provocou as mais promptas e necessarias providencias da Censura Federal, que no momento, julgava inopportuna a apresentação do film que tinha pontos semelhantes com a ambientação da cidade naquella occasião. Depois, então, cessados os motivos que dictaram o modo de proceder da Censura o film voltou ao cartaz do Cine Metro, marcando um dos mais serios acontecimentos da vida cenematographica da Capital do Paiz. No proximo domingo, 9, o Trianon apresentará ao nosso publico o famoso espetaculo da Marca do Leão. O MUNDO ENSINOU-ME A MATAR é o drama doloroso de homens que durante a Grande Guerra, em combates crueis e horrorosos se fizeram heróes e que agora, na actualidade, apezar de suas condecorações têm de se transformar em "gangaters," pela falta de trabalho observada no seu paiz, pondo em pratica aquillo que a mesma guerra lhes ensinou...

A injustiça do Destino fazendo com que esses homens condecorados por heroismo e bravuras, poucos annos depois se transformassem em verdadeiros repudiados da sociedade, eis o que veremos O MUNDO ENSINOU-ME A MATAR, film que recommenda positivamente um estudio cinematographico. Perfeito no seu desenvolvimento, electrizante nas suas minucias dolorosas e profundas, tem um desempenho excellente a cargo de grandes artistas, á frente dos quaes encontramos os nomes de Spencer Tracy, Franchot Tone e Gladys George. Esse o grandioso espetaculo que como nota de destaque na programação do mez de Julho, o Trianon apresentará aos seus fans, no proximo domingo, dia 9.

Em "Miss Broadway", ouviremos Shirley Temple em seis novas canções

"Miss Broadway" é uma novidade, começando por alegrar todos os corações, com seis novas canções, lindos passos de dansa, bastante alegria e muito romance interpretado por um elenco grandioso. George Murphy é o "patner" de Shirley, e vive o mais lindo romance de amor com a adoravel e attrahente blonde Phyllis Brooks.

Jimmy Durante, o hilariante comico narigudo, tambem tem um importante papel assim que Edna Mae Oliver, a provocadora de gargalhadas, formando assim mais um esplendido par para animar mais ainda a interessante comedia musicada de Shirley Temple, a "estrellinha" n. 1 de Hollywood.

Os dois mestres de melodia de Hollywood, Walter Bullock e Harold Spina prepararam as mais lindas canções até hoje ouvidas por Shirley, sendo: How Can I Think You?... We Should Be together... If All the World Were Paper, Little Miss Broadway... Bed Optimistic... Swing Me an Ol Fashioned Song...

Não deixem por coisa alguma, de assistir á impagavel comedia musicada que estreará, dia 16, no cartaz do TRIANON.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Bello Horizonte, professora Francisca de Araujo Tameirão, directora do nosso Grupo Escolar; Aristheu Motta, Itamar Lopes, Francisco Mendonça, d. Maria Aniceta de Mattos Nascimento e filhos.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Romero Fleury, Irineu Costa, Capm. Agenor Levindo de Meira, sarg. Affonso Pimenta, Te. Natalicio de Faria.

Para Montes Claros, Hamilton Guerra Leite.

Vimos na cidade:

De Gouvêa, professora Consuêlo de Jesus Falci, directora do Grupo Escolar do logar.

Do Jequitahy, Synval de Magalhães Viróte.

De Conselheiro Matta, Vicente Medeiros.

De Monjólos, Antonio Carlos Nunes.

De Itamarandyba, José Fernando de Araujo e Geraldo Ribeiro.

De Turmalina, Hugo Lopes.

Grande Hotel

Hospedaram:

Flaminio Gabriel Ficho, Dr. Oduvaldo José Abbrita, Lauro Pereira da Silva, Cezar Baptista Coelho, Vicente Souto Sobrinho, João Francisco Nogueira, Geraldo de Carvalho Lage, Geraldo Pacheco Silva, Joaquim Paiva e familia, Dr. Adail de Salles Coelho, Milton Miranda Pinto, Raymundo Souza Rocha, Jorge Ferreira, Amantino Villella, João Hermogenes Filho, Francisco Costa, Edgard Soares Silva, José Miranda Teixeira, João Gabriel, Clovis Serafim da Silva, Dr. Olavo Gomes, Mario Vieira Leite.

No Hotel Mineiro:

Hospedaram:

Affonso Pavie, Salvio da Costa, José Marques, Geraldo de Campos, Theodomiro Victor, d. Maria Luiza Soares, Benedicto Soares, Manoel Soares, Honorio Sampaio, O. Fernandes, Antonio Barroso, Synval de Magalhães Virote, Francisco Ferreira de Almeida, Osorio Carlos de Araujo, Antonio Carlos Nunes, Cel. Joaquim José de Figueiredo, d. Celeste Candida de Figueiredo, d. Amelia de Moura Nunes, Olindina de Figueiredo Nunes, d. Rita Marilia Baptista, Geraldo Soares Brosinga, Francisco Alves Pereira.

Festival a Caipira

Celebraram, no dia 27 do mez p. findo, o 26º anniversario de casamento o sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno e competente escripturario da classe "E" da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, e exma. sra., d. Zelita de Menezes Felicio dos Santos.

Para commemorar essa data, pessôas amigas e visinhas dos anniversariantes offereceram-lhes uma attrahente festival de costumes coloniaes, constantes de fogueira de S. Pedro e da representação fiel de um casamento na roça com trajes a rigor e baile a caipira.

O festival, que teve numerosa assistencia, muito agradou pelo correctismo com que souberam realizal-o as moças do Morro do Ferro Velho, como se denominaram.

Ao Gabriel e a D. Zelita, bem como ás intelligentes promotoras do original festival, nossos parabens.

Remedios novos

Drogas em geral

Productos chimicos
Pharmaceuticos
Pentes, escovas para dentes, perfumarias, etc.

MANIPULAÇÃO (PERFEITA)

Tudo pelos menores preços, só na Pharmacia de

CANDINHO

Rua Direita, em frente aos Correios e Telegraphos.

Tribunal de Appellação

DIAMANTINA. — Appellante a Justiça. Appellado, Joviano Leão Junior e outra. Ralator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e Sizenando.

Annullaram o julgamento.

Pergunta enigmatica

«Tendo embora quatro pernas,
Animal nenhum eu sou;
Vêr não posso nem falar,
Porém de pé sempre estou.
O que é? o que é?...

Convem saber

Eis, em resumo, a linguagem do cartão de visita: dobrado na ponta superior direita, significa visita; na ponta superior esquerda, quer dizer felicitações; na ponta inferior direita, pesames; na ponta inferior esquerda, apresentação.

Graças alcançadas

DIAMANTINA. — Jacintha Guedes dos Reis agradece a S. Therezinha do Menino Jesus a graça que alcançou por sua intercessão, e cumpre o voto feito, offerecendo 10$ ao Pão de Santo Antonio.

TH. OTTONI.—Zelia de Oliveira agradece a S. Antonio, Padroeiro de Diamantina, uma graça que alcançou, por intercessão do grande e portentoso Santo.

Vende-se, em Rodeador, um Sitio, com 106 hectares de optimas terras de cultura, pastos, etc., por 60 contos de reis.

Quem interessar, dirija-se a José Raymundo Teixeira, na mesma localidade.

5—1.

União Operaria

Reune-se hoje, ás 19 horas, na sua séde social, em sessão ordinaria, a União Operaria Beneficente.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como a *Vóz de Diamatina*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Despensario P. S. V. P.

Reunião de 26-6-939.

M. Flôr de Maio (seus contrbs.) 30$
J. Lima (« «) 15$

Donativos em especie:

— Bôa Vista: — Sr. Francisco de Paula Porto, 2 cobertôres novos.

Biribiry: Raymundo Duarte, 3 peças de panno.

Parte dos Pobres:

Extraordinario determinado: 1$

Parte espiritual:

Dia 29 — Catecismo e confissão.
Dia 30 — Missa e Communhão.

— O Despensario, no mez de Maio pp., distribuiu em generos com os pobres registrados e pobres *extraordinarios*, a quantia de 2:014$400. — Além de não terem as *contribuições* attingido a esta somma, temos que lamentar, e muito a *retirada* de contribuintes... E, diante nós, um problema dificil:

— «Viveres caros; — pobres sem conta;

— Meios, quasi que escassos»!

— Vamos appellar para *Quem* de direito: — «Deus»! Elle tocará os corações generosos e os nossos pobres *soffrerão menos!*

— Ao Sr. Francisco P. Porto e aos amigo do nossos pobresinhos, Raymuudo Duarte, o nosso "Deus lhe pague!"

20$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

A's Senhoras

A ALFAIATARIA REIS, á rua das Mercês, além de ter adoptado, ha muito, com magnificos resultados, o novo methodo de Córte «sem provas, trabalha tambem para Senhoras em toda e qualquer confecção. O seu proprietario, com a sua longa pratica, nesse serviço, está á altura de bem servir ás senhoras, fazendo-lhe perfeitas confecções a contento, sob medida, taes como costumes, casaquinhos, paletots, etc. Si quizerdes ser bem servidos, não vos esqueçaes— "ALFAIATARIA REIS".

MATERIAL ELECTRICO E SANITARIO, FERRAGENS
Oleos, Tintas, Vernizes.
Rua Campos Carvalho

Casa VIUVA SOUTO

CUTELARIA, FERRAMENTAS, COMPLETO SORTIMENTO DE MATERIAL PARA CONSTRUCÇÃO.
DIAMANTINA

Calçados,
Chapéos,
Artigos finos,
Perfumaria

O mais bello sortimento da praça

GUIEIRO & CIA.

Rua Campos Carvalho

Padaria e Sorveteria

SÃO JOSE'

DE

JOSE' ANDRADE

Variado sortimento dos artigos de sua especialidade

Panificação moderna — Absoluta hygiene

RUA MACAU DO MEIO

MOVEIS DE ESTYLO

Tapeçarias finas,
Radios,
Geladeiras,
Bicycletas

O MELHOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO

Climaco Ramos Diniz

Praça da Cathedral
DIAMANTINA

PHILIPS

O RADIO QUE MAIS SE VENDE!
Distribuidor:
CLIMACO R. DINIZ

BILHARES,
CAFE',
RESTAURANTE

SNOOKER

Gabriel de Paula

Cosinha de 1ª ordem
Refeições avulsas,
Ceias, etc.

RUA DR. FRANCISCO SA'

PHARMACIA D. JOÃO

Moreira & Cia. Ltda.

DIAMANTINA.

Installada no Largo D. João, nesta cidade, com sortimento variado de productos climicos-pharmaceuticos, dos melhores laboratorios do Brasil e do extrangeiro, com preços modicos, asseio e escrupulosa manipulação, vem trazer ao conhecimento dos seus freguezes e amigos os seus agradecimentos pela preferencia aos seus productos.

Aviam-se receitas com a maxima promptidão á qualquer hora do dia ou da noite.

Desde já, confessamos com a mais alta estima e consideração.

Amigos Attos. e Obrigados
Moreira & Cia. Ltda.

N. B.—A pharmacia D. João, acha-se aberta todos os domingos, feriados e dias Santos.

2—4.

CASA CYRILLO

A mais antiga casa de calçado da praça!

Sortimento sempre renovado

José Cyrillo dos Santos

Rua Dr. Francisco Sá

COTTA

ALFAIATE

Sortimento variado de brins de linho e casemiras nacionaes

Optimo stock de lãs para costumes

EXECUTAM-SE COSTUMES PARA SENHORAS E SENHORINHAS, SATISFAZENDO A'S MAIS EXIGENTES PESSÔAS

Rua do Amparo
DIAMANTINA

OURIVESARIA

PADUA

JOIAS,
RELOGIOS,
NOVIDADES

Lapidação de diamantes e pedras preciosas

Rua Campos Carvalho

DR. EDSON LAGO PINHEIRO

DOENÇAS INTERNAS

Estomago—figado—intestinos e rins

OPERAÇÕES, PARTOS, SYPHILIS E DOENÇAS DAS — SENHORAS —

Consultas diariamente

de 7 ás 9 e de 2 ás 6 horas.

Praça da Cathedral
DIAMANTINA

CASA SANDOVAL

RUA DO BOMFIM--DIAMANTINA

Especialista em generos alimenticios de primeira qualidade.

Completo sortimento de conservas, dôces sêccos e em caldas.

Escripiorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

O DIA DA CARIDADE EM DIAMANTINA

Realizar-se-á, no dia 2 de Julho proximo, o leilão annual, em beneficio da Santa Casa de Caridade de Diamantina.

E' a instituição que mais precisa e menos pede!

Roga-se, pois, a todas as pessôas que, embora não tenham recebido pedido de prendas, e desejem contribuir para tão humanitario fim, enviar o seu leilão, directamente, á Santa Casa, ou ao Bar do sr. Mario Vieira, que o receberá até á hora.

Diamantina 14 de Junho de 1939.

A Mesa Administrativa.

3 — 3

José Luzia Vieira

Encarrega-se de concertos e limpezas de moveis, por preços baratissimos.

Rua das Biquinhas
DIAMANTINA

A nova taxa de recibos

De accôrdo com o decreto nº. 1.137, de 7 de Outubro de 1938 entrou em vigor no dia 12 deste, a nova taxa de sellos de recibos, a qual obedecerá o seguinte critério:

De mais de 20$ a 500$—$500
De mais de 500$... — 1$000

Todos os recibos de quantia superior a 20$ levam o sello de Educação, $200 rs.

INDICADOR LOCAL

—JUSTIÇA—

JUIZ DE DIREITO—Dr. Joaquim Moreira de Atayde.

PROMOTOR DE JUSTIÇA—Dr, Oduvaldo José Abritta.

ESCRIVÃO CRIMINAL.—José de Alencar Ribas.

DELEGADO DE POLICIA

Capm. João Egydio Filho.

—FÔRO—

TABELLIÃO DO 1º OFFICIO—José Elias Carneiro

TABELLIAO DO 2º OFFICIO—José Joviano de Aguiar.

TABELLIÃO DO 3º OFFICIO—Humberto Moreira da Silva, que é o Official do Registo de Immoveis.

2º COLLECTOR ESTADOAL—João Onofre de Lima.

COLLECTOR FEDERAL—Cicero Dias Bicalho.

1º OFFICIAL DO REGISTO CIVIL—Antonio Honorio Perpetuo.

PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITO—Dr. Joubert Guerra.
SECRETARIO—Gabriel de Amicis Mandacarú.
THESOUREIRA—Yedda Moreira da Silva.
CONTADOR—Geraldo Alves Dornas.
FISCAL DE OBRAS—José de Moura.

ADVOGADOS

Dr. José Rosa de Matos—Praça Mons. Neves.
Dr. Julio Mourão—Rua Dr. Francisco Sá.
Dr. Elysardo Eulalio—Praça Barão de Guaicuy.
Dr. João Brandão Costa—Rua Tiradentes.
Dr. Walmy L. Couto.—Rua da Caridade.

MEDICOS

Dr. Soter R. Couto—Praça Conselheiro Matta.
Dr. Lomelino R. Couto—Macau de Baixo.
Dr. Edson P. Lago—Praça Dr. Corrêa Rabello.
Dr. Ephygenio Salgado—Rua Tiradentes.
Dr. Carlos José Ribeiro—Praça Dr. Joubert Guerra.

DENTISTAS

Dr. Gabriel de S. Neves—Rua do Rosario.
Dr. José Alves Prado—Macau do Meio.
Dr. Mariano dos Santos.
Aldo Generoso—Rua do Carmo.
Paulo Cabral Flecha—Rua da Caridade.
João Lopes de Freitas—Rua Atraz das Mercês.
D.Eugenia Miranda—Rua Direita.

ADMINISTRAÇÃO ECCLESIASTICA

ARCEBISPO METROPOLITANO—D. Serafim Gomes Jardim.
VIGARIO GERAL—Mons. Antonio Pinheiro Brandão.
SECRETARIO DO ARCEBISPADO— Mons. Gabriel Amador dos Santos,
VIGARIO DA PAROCHIA—Padre João Tavares de Sousa.

SEMINARIO

SUPERIOR—Padre José Dias de Avellar.

COLLEGIO DAS DÔRES

SUPERIORA—Irmã Cecilia Magalhães.

GYMNASYO DIAMANTINENSE

REITOR—Padre Dr. Sebastião Fernandes.
SECRETARIO—Francisco D. F. Mendonça.

GRUPO ESCOLAR

DIRECTORA—D. Francisca de Araujo Tameirão.

HOTEIS

GRANDE HOTEL—Alto da rua Dr. Francisco Sá.
HOTEL MINEIRO—Rua Tiradentes.
HOTEL ROBERTO—Rua Tiradentes.

PENSÕES

PENSÃO ISABEL—Rua do Rosario.
PENSÃO FAMILIAR—Macau de Baixo.
PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

DIRECTOR—Mario de Gusmão Horta.

3º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

COMMANDANTE—Te. Cel. João Lemos da Silva.

SANTA CASA DE CARIDADE

PROVEDOR—Cosme Alves do Couto.

HOSPITAL DE N. S. DA SAÚDE

PROVEDOR—Mons. Gabriel Amador dos Santos.

RECOLHIMENTO DO PÃO DE S. ANTONIO

DIRECTOR—José Augusto Neves.

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, RESTAURANT **Snooker**

Algodão

Do Senhor Chefe do Serviço de Fomento do Algodão recebeu o Sr. Prefeito o officio abaixo transcripto, para o qual, pede-se a attenção dos nossos agricultores e de mais pessôas a quem o assumpto possa interessar.

"Secretaria da Agricultura Industrias, Commercio e Trabalho do Estado de Minas Geraes. Serviço de Fomento do Algodão. Bello Horizonte, em 22 de Junho de 1939. Nº. 7.357.

Senhor Prefeito.

De accôrdo com a auctorização do Sr. Secretario da Agricultura, exarado em officio n. 1269, de 25 de Maio ultimo, a cooperação agricola para a cultura algodoeira, na zona Norte do Estado, será feita pelo systema de emprestimo de machinas agricolas aos senhores lavradores, além de fornecimento gratuito de sementes e inseticidas necessarios e da assistencia technica por funccionario deste Serviço.

Visamos, ao implantar, novamente, nessa região, o systema de cooperação já adaptado em annos anteriores, não só facilitar aos agricultores que não dispõem de recursos para aquisição do material agricola, indispensavel aos trabalhos racionais da cultura em apreço, como tambem tornar mais conhecido entre os mesmos o emprego de machinas agricolas, desenvolvendo ao mesmo tempo a cultura algodoeira em terrenos que tão bem se prestam á mesma.

Esta Chefia espera todo o apoio dessa Prefeitura, em pról do desenvolvimento da cotonicultura nesse municipio, e põe-se á vossa disposição para quaesquer outros esclarecimentos que se fizerem necessarios.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos minhas
Cordiaes saudações.
(a) JOSÉ MARIA BARBOSA
Chefe de Serviço.

Ao Senhor Prefeito Municipal em
Diamantina — Minas.

HORTA E JARDIM EM JULHO

HORTA — Semear pepinos, aboboras, gilós, tomates, maxixes, beringelas, pimentão, ervilha de cheiro, buxa, laranjeira, limoeiro e todos os fructos de caróço, linho, aipo, chicoria, almeirões, cevadas, favas, trigo, etc.

JARDIM — Preparar a terra para a sementeira de flôres. Plantar e semear roseiras, alecrim do norte, caracoleiro, murta, alfazema. — Metter na terra as batatas de dhalias que estiverem greladas.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Edital de terceira praça, com o prazo de oito (8) dias

O Doutor Joaquim Moreira de Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina na fórma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de terceira praça virem, ou delle tiverem noticia que, no dia 5 de Julho proximo, ás treze horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, levará a publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, na base da avaliação, com os descontos de dez e mais dez por cento (10%,) uma casa coberta de telhas, terrea, situada á rua que vae ter á Palha, nesta cidade, com terreno de trezentos metros quadrados (300ms. 2), mais ou menos, dividindo pelos lados com Francisco de Sousa Maia; pelos fundos com herdeiros do dr. Theodomiro Alves Pereira, avaliada por um conto e duzentos mil reis (1:200$000); um rancho de capim, em terreno com seiscentos metros quadrados (600ms 2), mais ou menos, em frente á casa descripta, á mesma rua, com mina de agua limpa; dividindo pelos lados, com Francisco de Sousa Maia; pelo fundo, com a rua que vae do Largo Jacintho Quintino á Palha; avaliado em oitocentos mil reis (800$000), tudo num total de dois contos de reis , ... (2:000$000), Esses bens vão á praça a pedido do arrolante para, com o producto da venda, se pagarem as custas, impostos e sellos relativos ao arrollamento dos bens que ficaram por morte de ESCOLASTICA MARIA DA TRINDADE, por não haver no monte dinheiro em especie para esse fim. E, quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima mencionados.

Para conhecimento de quem interessar, mandou o Juiz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um dos jornaes desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e quatro dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e nove.

Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, subscrevi.

(a) *J. Athayde.*

O original está devidamente sellado e assignado.

O escrivão, *J. Aguiar.*

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

CHEVROLET

A marca preferida em todo o mundo!

AUTOMOVEIS — CAMINHÕES — JARDINEIRAS

AGENTES
GUERRA & COSTA
Praça Barão de Guaicuhy

OFFICINAS
POSTO DE SERVIÇO
Largo Dr. Prado